

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Marte e Saturno em conjunção. Pela alma de nossa humanidade serpenteia o prazer de censurar, criticar e dar sermão, mas de opróbrio, ainda que inconsciente, de se sentir superior, com autoridade para colocar alguém, sempre outrem, em seu devido lugar, que não é de exaltação, mas de opróbrio, e para praticar esse prazer não mede esforços, não se importando que tenha de mentir, difamar e distorcer a realidade para que ela continue lhe brindando com argumentos para permanecer em seu prazer adorado. As teorias de conspiração suprem a demanda desse prazer, ao qual, quem se atreveria a jogar a primeira pedra se é algo que, em diferentes medidas, todos fazemos? É justamente porque tratamos esse prazer como algo legítimo que outorgamos poder aos que usam a desinformação como arma de destruição em massa.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Sentimentos que não se expressam da forma mais transparente possível têm o destino de se transformarem em ressentimentos, que é um tipo de veneno que corrói a taça que o contém, que é a alma que os guarda em si.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Enquanto você agir em benefício do maior número possível de pessoas envolvidas, você fará o bem, mesmo que em muitos momentos tenha de fazer coisas que não pareçam boas, mas que, ao mesmo tempo, sejam necessárias.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Perder tempo não seria sábio neste momento, porque a oportunidade de avançar em seus planos está dada, e só por uma distração imperdoável seria descartada. Agora é quando sua alma precisa se focar o máximo possível.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Há verdades que são indigestas, mas não por isso elas deixam de ter o efeito libertador que as verdades possuem. Por isso, tente não se deter por muito tempo no desconforto da indigestão, mas aproveitar o momento.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

É um momento delicado, no qual a alma precisa tomar decisões que, em tempos normais, evitaria de todas as formas possíveis. No entanto, é assim que as coisas se deram, e seria melhor encarar tudo com realismo sincero.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

As pessoas andam se acomodando demais na atitude de umas serem contra as outras, se esquecendo do mais importante, que é a necessária união que há de ser promovida, porque colaboração, tudo o mais degradingola.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Por mais que você tenha gente tratando de certos assuntos em seu nome, não tome distância, pelo contrário, se aproxime muito e monitore, ajudando a encontrar a melhor forma de proceder diante das vicissitudes. É assim.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Há pessoas que querem ser distraídas, mas há outras que andam focadas no que precisam fazer e não têm tempo para cair em armadilhas sedutoras. Por isso, neste momento seria melhor adotar uma postura realista.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Nem tudo é uma maravilha nos relacionamentos familiares, mas tampouco há de se afirmar que seja tudo uma desgraça atrás da outra. Como em toda família, há emoções desencontradas e assuntos difíceis de resolver.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Há de haver clareza, mas sem que ninguém sinta que essa clareza seja ofensiva, porque se assim for, essas pessoas se fecharão, resistirão e provocarão conflitos inúteis e contraproducentes. Melhor isso não.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Agora não é tempo de ficar com a alma pendurada nas incertezas, mas de agir dentro do que seja possível entender, porque o tempo não espera por ninguém, as horas passam e há necessidades que devem ser supridas.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Os desejos são urgentes, sempre, mas nada indica que sua realização seja necessária, nem muito menos que os resultados tragam benefícios para alguém mais do que nós mesmos. E a vida é sempre muito maior.

## ARTES VISUAIS

Erwin Oliveira 5D Mark3/Agencia Kah



Obra de Antonio Roseno: panorama completo

# Encontro com a poesia

» NAHIMA MACIEL

Artista Antonio Roseno de Lima costumava explicar que fazia arte para não ficar doente. Analfabeto, autodidata e morador de uma favela na Campinas (São Paulo) dos anos 1960, o pintor fazia parte de uma classe de artistas que a história da arte costuma classificar como bruto ou naïf e, eventualmente, abraça como mente genial e pura. Foi o que aconteceu com Roseno, cujas obras podem ser vistas na exposição A.R.L., vida e obra, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e com curadoria de Geraldo Porto.

Dividida em seis seções, a mostra reúne obras produzidas em diversas fases e faz um panorama bastante completo da produção do artista, que nasceu em 1926 e morreu em 1998. "A exposição tem várias fases e várias técnicas", avisa Geraldo Porto. Ele conheceu Roseno no final da década de 1980, depois de se impressionar com uma pintura do artista em uma exposição coletiva. "Ele era de origem muito humilde, a cultura dele era aquela cultura básica de quem mora na roça, e não tinha escolaridade", lembra. "Ele trabalhava de maneira muito primitiva, sem condição. Não tinha luz elétrica no barraco, nem água encanada. Ele pintava à luz de vela. Depois, quando morreu, a favela tinha sido urbanizada e a casa era muito boa."

Roseno faz parte de uma categoria de artistas plásticos que nem sempre teve lugar de destaque na história da arte. "Os franceses criaram o conceito de arte bruta para abrigar pessoas que trabalhavam com arte, mas estavam fora do circuito artístico, ou moravam em hospícios, hospitais psiquiátricos, prisões. Brutos porque não eram lapidados", explica Geraldo, que fez a primeira exposição individual do artista em 1991, na Casa Triângulo, em São Paulo. Uma reportagem de um canal alemão acabou veiculada durante a Documenta de Kassel, o que chamou a atenção para a obra do artista, que também teve a exposição recomendada por críticos que escreviam em jornais nacionais.

Os temas e cores tratados por Roseno faziam parte de seu cotidiano e do universo que o cercava. "A obra do Roseno, ele foi

inventando", acredita o curador. No começo, ele tentou a fotografia. Chegou a fazer um curso rápido, comprou uma máquina e saiu fotografando eventos, casamentos, fotos 3X4 para documentos. "Ele fez muita foto, mas faliu porque é caro e ele não conseguia bancar equipamento, material, os cliente nunca gostavam. Ficou desgostoso com a fotografia e começou a pintar uns quadros", conta.

Autodidata, sem formação alguma em arte, Roseno desenvolveu técnicas particulares que viabilizaram as criações. De embalagens de alimentos, ele tirava as imagens que queria reproduzir em pinturas e desenhos. Recortava latas para fazer colagens e moldes. Utilizava madeira, cartolina e materiais simples. As tintas, o curador revela, eram compradas na loja de materiais de construção da favela. "Na qual tinha tinta para pintar portão, parede. Eram cores básicas e tintas básicas. Então o resultado é diferente", avisa o curador. "Como ele não tinha nenhuma escolaridade e nenhuma formação, então o desenho dele era muito tosco. Ele mesmo fazia o chassi para colar, era um processo que ele inventou, muito rústico, primitivo e de quem não tem dinheiro para. Fiquei muito impressionado com o processo, como a pessoa cria arte."

A espontaneidade e a pureza, de acordo com o curador, são as marcas do trabalho de Roseno e os temas são sempre muito simples e diretos. "Ele ia fazendo o que dava e lembrando das coisas da infância, então tem muito boi, vaca, galinha, galo. Os elementos da obra dele são temas da vida dele: a mulher, o passarinho, a vaca, são coisas do dia a dia", diz. "É um trabalho que fala com todo mundo e acaba seduzindo até os intelectuais. Ele é pura poesia. É um encontro com a simplicidade, com a infância, com a natureza, com a inocência. É uma arte inocente."

### A.R.L. VIDA E OBRA

De Antônio Roseno de Lima. Curador: Geraldo Porto. Visitação até 22 de março, de terça a domingo, das 9h às 21h, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB - SCES Trecho 02 Lote 22)

## CRUZADAS

Negros e mulatos	Sagazes	Existência como potencialidade	Corpos (?): são observados através do telescópio (?)	Sinalização que mostra duas setas em sentidos opostos
Algo possível de ser feito				
"Brinca-deira" perigosa em que se usa um revólver	Rutênio (símbolo)			
Deusa do amor e da beleza (Mit.)	Texto publicado em blog (ingl.)		Movimento do cavalo, no xadrez	100, em romanos
				Bosque; selva
		Clérigo muçulmano		
Cabeça (pop.)	Aparência; aspecto (fig.)	Peça automática no lavabo de restaurante		Triste, em inglês
Pais onde se localiza Machu Picchu				Creme de milho-verde com canela
		Traçam		
		Balanços		
Animal semelhante ao camelo, possui uma única corcova	História fantasiosa		Qualquer coisa	Letra símbolo do itálico (Tipog.)
Abelha, em inglês	Teve apreensão			
	Peça fundamental do motor à explosão		Líder espiritual	Pedra preciosa de cor vermelha
			Proprietária	
Tornar-se volumoso				Antes de Cristo (abrev.)
Periférico do PC no qual se digita	O "outro lado" do LP	(?)-shirt, modelo de camiseta unissex	A casa dos "imortais"	
Preparado químico				

BANCO 3/bee — sad. 4/post. 5/ulerná. 7/cachola. 8/factivel. 19

**DIRETAS DE ONTEM**

B	T	A	B	A	N
A	R	R	E	S	S
A	N	T	A	G	O
H	M	O	R	A	N
P	O	N	E	I	F
D	T	O	A	M	L
E	V	A	P	O	B
C	H	I	A	R	E
E	M	T	L	A	C
I	D	I	L	E	S
P	R	E	O	C	U
S	O	S	U	S	A
D	E	L	T	A	M
B	I	E	L	A	I
M	E	R	I	D	I

**SUDOKU DE ONTEM**

9	2	5	8	4	1	6	7	3
7	4	3	2	6	5	9	8	1
6	1	8	7	9	3	4	2	5
5	9	1	3	2	4	7	6	8
4	6	7	1	5	8	3	9	2
3	8	2	6	7	9	1	5	4
2	3	9	5	1	6	8	4	7
1	5	4	9	8	7	2	3	6
8	7	6	4	3	2	5	1	9

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### AMOR DE PERDIÇÃO

o amor quando se perde os olhos são tempestade o corpo vulcão em lavras o peito arde em saudade

o amor quando se larga dá vontade de morrer mas vive-se pra colher o leite derramado

o dia renasce aurora outro horizonte aflora

e a vida se reparte na unidade da veia

o amor endurecido é estilhaço de dor na policromia da tarde na vida seja onde flor

somente o amor acalma as tempestades do amor

**Menezes y Morais**

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO / CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

			3					
8	6	2						7
		9			7	2		
		3	4					8
	5		9					4
4								
	9		2	8				5
2			5	9	3			1
					4	3		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net